

Relação de martírio. D. Luís Cerqueira, Nagasaki, 5 de Março de 1609 in ARSI, Jap-Sin 21 II, fl. 177-188v.

// [fl. 177] Relação da morte que seis jappões padeçerão em jappão pola fee de christo; escrita E enviada a Nosso Santissimo Padre o Papa Paulo V; por dom Luis Çerqueira Bisppo de jappão em 5. de março de 1609.

Santissimo Padre

Alem da commum obrigação que tem os Bisppos; aos quais por merçe de deos E da Santa See Apostolica o spirito santo pos em diuerças partes do mundo regere Ecclesiam¹ dei quam acquisiuit sanguine suo ad consumationem Santorum, in opus ministry, in edificationem corporis christi, de a seus temppos ofereçerem ao Romano Pontifiçe como a Pay commum de toda a igreja catholica E pastor Vniuersal do Rebanho de christo o fruto das almas que em suas particulares igreias se Recolhe, o Bisppo de jappão a tem mui particular pola particular prouidencia que de muitos annos a esta parte os summos Pontifices teuerão desta noua Vinha do senhor ajudando sempre com paternal amor, E pontifical liberalidade a sustentação dos obreiros que em sua cultiuação E propagação se occupão: a qual obrigação tanto agora he mayor quanto com mor amor E liberalidade V. S^{de}: se tem nesta parte aventaiado a seus predeçores e noutras merçes, E faoures que fas a esta Cristandade de jappão.

Polo que assi como em janeiro de 1604. ofereçi a Santidade do Papa Clemente 8^o de felis memoria vosso antecessor o fruto do martirio (mandado delle larga Relação) que no Reino do fingo nas Cidades de cumamoto E yatcuxiro por mandado de Canzuyendono² Senhor do dito Reino gentio, E capital ynimigo de nossa Santissima Lei

¹ Abreviatura: "Eccliam".

² Kato Kiyomasa, daimio da metade norte de Higo até 1600 e, após esta data, de toda a província.

seis christãos jappões gente nobre, homens E molheres com grande fortaleza christãa padeçerão pola fee de christo em 8. E 9. de dezembro de 1603. scilicet. minami gozarayemon João; E taçenda Gofioye. Simão cortando lhes as cabeças a espada, E joanna mãy de simão E jnes sua molher, madalena molher de João; E Luis minino de sete ou oito annos sobrinho de madalena, E perfilhado dambos morrendo em Crus: E depois em março de 1606. emviei ao mesmo Santissimo Senhor a Relação de outro, ou doutros dous martires que por mandado de moridono hu dos príncipaes senhores de jappão mas grande gentio E muito contrario a Relegião christã padeçerão sendo ambos degolados em Agosto de 1605. hu delles por nome damião homem pobre E çego na Cidade de yamaguchi do Reino de Suuô, & outro chamado Buiemdono Belchior homem muito nobre, E Rico em fangui fortaleza principal de Moridono: as quais duas Relaçõs por morte do dito Beatissimo Padre Clemente se deuião de apresentar a V. S^{de}. da mesma maneira ofereço agora a V. S^{de} o fruto doutro Martirio de outros seis martires jappões que esta noua vinha de christo nos deu estes mezes passados, do qual tem Resultado nesta christandade muita gloria de deos, grande credito de nossa santa fee, E publica edificação não somente dos christãos, mas ainda dos gentios, Vendo a Deuação, alegria, E fortaleza christã com que estes bemaumentados derão a Vida polla Confição da fee.

Hu delles por nome Sayxo Xichiyomon Leão acabou a espada cortando lhe a cabeça no Reino de satçuma, no lugar E fortaleza de firasa por mandado de fongô Cangano cami gentio Senhor do dito lugar em 17. de nouembro do anno passado de 1608. E os quatro scilicet. mitçuixi ficoyemon Miguel, E fatory Jingorô João com dous mininos filhos seus thome filho de Miguel de idade de 12. annos e Pedro filho de João de cinco pera seis padeçerão sendo tambem descabeçados na mesma Cidade de yatçuxiro em que forão martirizados os seis // [fl. 177v] Martires de que falei açima E por mandado do

mesmo tirano Canzuyendono em 11 de janeiro deste presente anno de 1609. aos quais se deue ajuntar outro conpanheiro de Miguel E João por nome Vatanabe Jirozayemon yoachim ao qual por ter falecido em 26. de Agosto de 1606 no tronco em que foi prezo juntamente com os ditos João, E Miguel pola confição da fee perseuerando nela tê a morte de doença occasionada da estreiteza E Rigor da prizão temos aqui tambem por uerdadeiro martir de christo.

Estes são aqueles tres ditosos Jificus, que quer dizer homens que se ocupão em obras de misericordia dos quais muitas Vezes se faz menção na Relação do primeiro martirio de yatçuxiro E os que asistirão, E tanto ajudarão com seu exemplo de uida exhortações espirituaes E outras obras de piedade christã aqueles seis santos martires gorozayemon João Gofioye Simão, joana ynes, Madalena, E Luis no tempo de sua morte, E aos demais christãos de yatçuxiro no [tempo] desta perseguição esforçando aos fracos confirmando mais aos fortes, E fazendo que os que por fraqueza humana tinham Retrocedido se tornassem a aleuantar.

Foi este martirio çelebre aqui em jappão por tres çircunstançias que nelle concorrerão a primeira por ser prolongado auendo anno E meyo que Joachim, E quatro annos que Miguel, E João estauão em hu estreito E sobremaneira penoso carçere antes que acabassem pola fee sem nunca Se enxergar nelles nenhu genero de fraqueza ou condeçendencia creçendo sempre pola diuina graça em desejos do martirio de modo que o mesmo Canzuyendono por saber desdos annos atras quando desterrou a muitos christãos nobres, E mandou martirizar a outros assi o desejo que os christãos tem do martirio como a grande estima em que na igreja são tidos os que são justiçados por christo, por lhes emueiar esta gloria os não queria mandar matar senão que ou oprimidos, E cançados com a larga e trabalhosa prizão se Rendessem E Retroçedessem, ou acabassem no carçere miserauelmente sem a gloria do martirio como elle cuidaua,

porem pode mais a perseuerança, E constança dos martires que a maleuolença do tiranno, porque enfim o odio que tem a christo não lhe soffreo esperar que estes bemaumentados morressem no carçere de sua doença, E posto que Joachim morreo della nem por isso perdeo a coroa do martirio.

A 2ª çircunstança foi a cauza porque morrerão pois não somente foi pola confição da fee mas tambem p[ro]la ensinarem a outros E fazerem o ofiço de pregadores Evangelicos antes de sua prizão E ainda no carçere onde estauão presos, que se pode com Verdade dizer deles que trabalharão polo Euangelho, Vs quam ad uincula tanquam malem operantes, sed Verbum dei non erat alligatum; E assi a cauza da morte, que se fixou em hu lugar publico iunto das Cabeças dos quatro degolados dizia que Canzuyendono mandaua matar estes homens pera escramento doutros assi por elles serem christãos contra sua prohibiçaõ, como por persuadirem a outros a o serem, E fazerem aleuantar aos que no tempo da persiguiçaõ tinhão caido.

A 3ª he o estar este martirio dante mão pronosticado, E como profetizado polo santo martir Taçenda Gofioye Simão; que foi o principal dos seis que no anno de 1603. padeçerão em yatçuxiro na mesma noite em que padeço despedindo se dos tres Jifiacus yoão, Miguel E Joachim com sinaes de muito amor E beneuolença, E pedindo lhe elles que no çeo pera onde caminhaua se lembrase deles, lhes Respondeo que não tomasem pena, mas tiuesem confiança em Deos que tambem elles auião de ir çedo polo mesmo caminho do martirio. E assi o vemos agora conprido como Simão o disse, que parece que elle com os outros sinco Martires // [fl. 178] Seus companheiros lhes negoçarão no çeo com deos este martirio polo muito que em sua perseguiçaõ E morte os tinhão ajudado com seus santos conçelhos, E outros boñs ofiços de charidade, E assy quando crucificarão yoanna, ynes, Madalena, E o minino Luis despedindo se hu dos tres Jifiacus joão destas santas mulheres estando todas tres iuntas no lugar do martirio, antes

de as apartarem huas das outras pera as porem nas cruces, lhes pedio com grande afeito que no çeo Rogasem a deos por elles, E joanna Respondeo por todas, que assi o farião, E que com particular cuidado pedirião a deos os leuasse ao paraiso E instando João que fosse polo mesmo caminho do martirio por onde ellas caminhauão, acudio joanna que isso mesmo pedirião a deos, na qual promeça, E nas palauras de Gofioye Simão por serem de taes pessoas E ditas em tal ora, sempre os tres Jificus teuerão muita confiança de Deos noso senhor lhes aver de fazer tão asinalada merçe, E a mesma tinhamos os que disto sabiamos, de mym posso afirmar que quando estes seruos de Deos depois do martirio dos seis Vierão a Nagasaqi a se fortificar mais na fee, E preparar pera o que ao diante lhes podia soçeder com o sacramento da confirmação, lembrando me eu que os confirmaua desta promeça do santo martir Gofioye Simão, me parecia que estaua crismando não a quaesquer christãos mas a hus martires de christo E que os auia ja ungidos com seu propio sangue seia a diuina bondade glorificado, que he o autor de todo bem.

A istoria deste martirio de yatçuxiro (do de Satçuma direi no cabo desta Relação) segundo consta da publicidade da cousa, E por informações çertas tomando este negocio desde seu prinçipio he a seguinte.

No tempo que Agostinho Tçunocamindono³ que foi hu dos prinçipaes senhores christãos, que tiuemos em jappão. era senhor da metade do Reino de fingo auia na Cidade de yatçuxiro pertencente a seu estado, e hua das prinçipaes do dito Reino hua arzoada christandade (E ainda agora ha bom numero de christãos) a qual posto que noua estaua bem fundada E era bem cultiuada polos Religiosos da companhia de jesu, que são os ministros desta igreja de jappão proçedendo aqueles nouos christãos com

³ Konishi Yukinaga Agostinho, dáimio da metade sul de Higo, até 1600.

edificação E feruor de spiritu; E creçendo cada dia em numero fee E mereçimento não com piqueno fruto das almas, e gloria do nome christão.

Porem como por morte de Agostinho Tçunocamindono Canzuyendono que era senhor da outra ametade se apoderase de todo o Reino, E da fortaleza, E Cidade de yatçuxiro [à margem direita:] <polla grande auerção que sempre teue a ley de christo, mandou logo desterrar de yatçuxiro> E de todo seu Reino aos ditos Religiosos da companhia com muitas prohibições, E Vigias que se não desse ali entrada aos ministros do euangelho, E pouco depois de tomar posse do dito Reino aleuantou no anno de 1601. perseguição, a qual ainda agora dura, de modo que os mesmos Christãos pola inquietação, E tribulação grande que se podia e pode seguir naquela Christandade com a Vexação desterro, perdimento da fazenda E morte de muitos E das molheres, e filhos forão E são de parecer, E assi o tem Representado alguas Vezes, que se sobresteia por ora em se enuiarem aly Saçerdotes, emquanto as cousas não dão mais de ssi, ou se algua Ves se enuiarem seia encubertamente E com todo o Resguardo, E segredo posiuel, como muitas vezes se tem feito E faz.

O que Vendo os que temos a cargo estas almas pera que aquela christandade de yatçuxiro não ficasse de todo desemparada buscarão se algus Virtuosos christãos, Zelosos do bem das almas E bem ynstruidos nas cousas de nossa fee dos moradores daquela Cidade que fossem nella Jifiacus que segundo açima fica dito, he o mesmo que offiçiaes de misericordia, ou pesoas que exercitão as obras de mysericordia // [fl. 178v] Assi espirituaes como corporaes, os quais em auzencia dos Padres conseruasem na fee, E ajudassem em spiritu aqueles christãos quanto lhes fosse posiuel, pera o que se escolherão estes tres seruos de Deos Joachim. Miguel, E joão por se julgarem por os mais aptos pera este ofiçio, o qual elles açeitirão de muito boa uontade E com alegria

polo grande zello que tinhão das almas, E intenso deseio de agradar a Nosso senhor E lhe fazer nesta uida algu seruiço[.]

Outros christãos auia em yatçuxiro nobres E Ricos, mas deos que informa mundi eligit vt confundat fortia escolheo a estes homens os quais erão gente ordinaria não Rica, antes dous delles pobres, Viuião todos tres de sua industria, posto que em bom foro, E della sustentauão suas molheres filhos E familia[.]

Todauia posto que quanto ao mundo, E segundo a carne erão estes diante de Deos, e quanto ao spirito erão muito nobres, E Ricos Joachim natural de yatçuxiro de idade de 55. annos, e que auia dez que se tinha baptisado, foi hu Varão simplex amoroso pera com o proximo feruente no seruiço de Deos, logo que se conuerteo, e fez christão entrou em muito gosto das cousas da saluação E tinha particular applicação a ajudar as almas, o que fazia com muita charidade E consolação propia, estando sempre prestes e pronto pera o em que se quizesem servir delle neste ministerio.

Miguel natural da mesma çidade de yatçuxiro de .50. annos de idade, ainda sendo gentio era naturalmente bom homem singelo de bom coração aprimorado muito asentado em suas couzas constante no que aprendia, E por isso amado de todos, E como tal tinha entrada, e trataua com toda a gente onrrada daquele pouo quinze annos antes de sua morte, depois de ter feito muito bom entendimento das cousas de nossa santa fee, E da saluação eterna, se baptizou com grande consolação de sua alma, a qual merçe agradeçia sempre muito a deos, tinha grande deseio, E cuidado do proprio aproueitamento espiritual E de servir a Nosso senhor quanto suas forças abrangesem, E particularmente de derramar o sangue pola confiçãõ da fee, posto que como era humilde de coração dezia sempre que lhe parecia que não poderia alcançar cousa tão alta e soberana, como he o martirio por não achar em si mereçimentos pera isso, E com Rezão o dizia assi, pois este negocio non est currentis, neque uolentis, sed Dei miserentis,

lembra me ter lido em hua de suas cartas que todas as Vezes que uia iustiçar alguns malfeitores dizia dentro do seu coração que farei eu, pois estes homens polas cousas do mundo padeçem tão cruel morte, e que de contino ainda indo polos caminhos trazia em seu coração este desejo do martirio pedindo perpetuamente a Deos o comprimento d'elle, tinha lhe Deos cõmonicado notauel desejo de ajudar as almas, E occuppauasse nisso com todo o cuidado, Sem deixar pasar occasião começando primeiro por sua familia, a qual tinha muito bem doutrinada, E Reformada procurando que fossem todos Verdadeiros christãos, E exemplares, como de feito pola graça de Deos o são, E como Miguel procuraua tanto de ajudar aos christãos assim elles tambem o amauão E Reuerençiauão Reconheçendo nele as Virtudes que se tem apontado.

João natural do Reino de farima de hu lugar chamado Muro de idade de 39. annos naturalmente era bom homem, habil E de agudo engenho, de bom juizo, E prudência, E muito eloquente no falar, E escreuer, daua boa Rezão das cousas, e podia tratar qualquer negocio de inportância diante de qualquer pessoa de autoridade, auia dez annos que se tinha feito christão em yatçuxiro, E porque primeiro que se acabasse de conuencer & // [fl. 179] Conuerter a Deos ouiuo deuagar, E muitas Vezes as pregaçõis do chatechismo, tinha muita notiçia dos misterios da fee E cousas da saluação as quais se deu muito de proposito depois de bautizado aproueitou muito nas Virtudes penetrou muito bem as cousas de Deos, falaua delas marauilhosamente, logo depois de sua conuersão deseiu muito de se empregar todo, a uida, fazenda, E familia em seruiço de Nosso Senhor.

Como estes Varões erão os que tenho dito com Rezão forão escolhidos entre os outros christãos ao que parece não sem particular prouidençia diuina pera o ofiçio de jifiacu, E elles com ser trabalhoso, E em tempo de perseguição tão perigosa, o açeitarão por amor de Deos E das almas de tão boa uontade, E exercerão com tanta charidade E diligencia quanta se pode deseiar em hu bom pastor de almas.

Tinhão Repartidos entre ssi os bairros da çidade de yatçuxiro, bautizauão as crianças em tempo de neçesidade pera que não soçedese pereçerem eternamente sem o bautismo, Visitauão os enfermos ajudauão a bem morrer os que estauão em pasamento, enterrauão aos defuntos suas cazas seruião aos christãos de igreias, nas quais fazião seus santos aiuntamentos orando praticando das cousas de Deos lendo por liuros espirituaes, dos quaes estauão prouidos, animauão aos christãos fracos catechizauão aos gentios, a quem deos tocaua os corações pera se conuerterem a Nosso Senhor Jesu christo, E dauão sempre auizo do que pasaua aos saçerdots que em çertos lugares Vezinhos ao fingo como em arima, ximabara, E cõzzura estauão deputados pera ajuda daquela christandade Reçebendo deles a instruiçãõ neçesaria, E procurauão que os christãos se fosem a seus tempos a confeçar aos ditos lugares, finalmente tinhão mão naquela noua christandade com muita gloria de Deos e fruto das almas.

Na força da perseguiçãõ quando Canzuyendono mandou que os christãos Retroçedessem, E deixando a lei de christo se fizesem da seita dos foequexus [sic] desterrando a hus martirizando a outros E auexando a todos. os amigos destes tres bemaumentados lhes aconselhauão que largase o ofiçio de Jifiacu, E se saísem de yatçuxiro polo grande Risco que corrião de serem por mandado de Canzuyen iustiçados com suas familias, Porem communicou lhes Deos tanto spiritu e hu deseio tão feruente de empregar as uidas, E quanto tinhão em seruiço de Deos, E benefiçio das almas, que não somente se não dobrarãõ aos conçelhos, e rogos dos que cuidauão que os amauão, antes quanto mais creçia a perseguiçãõ, E o perigo tanto mais se animauão, E alegrauão polo desejo que tinhão de pera gloria de Deos E testemunho de nossa santa fee acabarem a uida.

Era pera louuar a deos a diligencia E soliçitud[e] com que acudião aqueles christãos em suas neçesidades espirituaes, os ardis santos que buscauão, as industrias de que uzauão

pera os conçeruar na fee E ajudar em spiritu E de o fazer de maneira (segundo se lhes tinha encomendado) que não desem ocasião aos governadores E ofiçiaes de Canzuyendono de se indignarem mais e agrauarem a perseguição.

Não se pode emcareçer o que estes tres Varões fizeram no tempo do martirio dos primeiros seis martires de yatçuxiro Gorozayemon João Gofioye simão, Joanna, ynes // [fl. 179v] Madalena, E luis pera os ajudar naquele trabalhoso trançe de maneira que acabasem a jornada tão gloriosamente como acabarão, Não se afastauão de sua ilharga, como may soliciça da saude do filho doente que se lhe não tira nunca de cabeçeira, sempre os acompanharão até morte a uista dos gentios E dos ministros da iustiça sem descançarem nem se apartarem deles, tê não Verem a hus degolados, e a outros acabarem em Crus pola confição da fee.

Não somente os ajudarão ate morte, mas tanbem depois dela procurarão de Recolher suas santas Riliquias, não obstante a grande Vigia que por ordem de Canzuyendono se fez sobre os corpos dos quatro cruçificados, Joanna, ynes, madalena, E Luis E o perigo que nisto podia auer, fizeram quatro caixões deputando hu pera cada corpo dos martires com seus letreiros pera que se não confundisem, E depois de os corpos estarem ia quasi consumidos ficando nas cruzes pouco mais que a osada, quando a noite era escura E de chuua, e uento hião ao lugar das cruzes, E tomando os santos ossos poucos e poucos deixando outros meo desapegados e dependurados das cruzes pera que uindo a menhã pareçesse aquilo mais efeito do uento da noite presedente que Roubo dos christãos os uinhão meter cada corpo em seu Caixão E depois juntamente com as mesmas cruzes, que tanbem se Recolherão, trouxerão tudo a Nagasaqi com muito contentamento seu e conçolação nossa aonde estas Reliquias estão colocadas em lugar conuiniente.

Ocupando se estes santos Jificus nestas obras de caridade, E piedade christã, como por hua parte a perseguição não tinha sesado nem Canzuyendono estaua ainda farto com o

sangue dos martires que tinha derramado, antes como soberbo, e arrogante que he mais tomado E exacerbado, por não poder por mais que nisso fes sair com a sua nem trazer aos martires ao que deles pretendia, E por outra parte o gouernador de yatçuxiro não teuesse nenhua boa uontade a estes tres seruos de Deos polas Rezões que logo apontarei determinou de os acuzar a Cazuye como de feito acusou[.]

No tempo que os seis martires Taquenda Gofioye Simão, E Gorozayemon yoão com suas familias forão martirizados, era capitão da fortaleza de yatçuxiro e o principal Gouernador da dita çidade miyaqi Cacuzayemon ao qual por isso cometeo Cazuyendono esta justiça, sentio elle per extremo a morte dos seis por ser amigo de Gorozayemon, & muito intimo de gofioye, e por esta causa procurou muito de lhes saluar as Vidas. particularmente a gofioye simão, buscando pera este efeito todos os meynos possiueis pera os trazer a que obedecesem a Canzuye em deixarem de ser christãos ou polo menos fingirem que o deixauão de ser. E como teue pera ssi que emfim os ouuera de Render com seus conçelhos, senão forão os destes tres Jificus, que lhes persuadião todo o contrario estando quasi de contino com eles, daqui lhes ficou com grande auersão soltando por uezes contra eles palauras muito pezadas.

Tinha tambem o gouernador Cacuzayemon hu criado onrrado ao qual estimaua muito por suas boas partes por nome Jchicaua Jifioye, este por ordem de Cacuzayemon foi o executor da iustiça, que no anno de 603. se fes no martir Gofioye simão, E nas tres // [fl. 180] Mulheres E minino Luis que forão cruçificados, E o que com suas proprias mãos em sinal de amizade conforme ao custume de jappão cortou a cabeça a simão, E como fauoreço tanto aos cinco em seu martirio deixando lhes fazer todo o aparelho que quiserão, E usando com elles de todo o commedimento e humanidade segundo se comtem na rrelação deste martirio que ia se tem mandado, piamente se pode crer, que os martires em rreconpensação desta boa obra interçederão por elle no çeo e lhe alcançarão

do senhor lus E graça pera se conuerter e bautizar como bautizou poucos mezes depois do dito martirio, Vindo de yatcuxiro a Nagasaqui a pedir o bautismo Sintio tambem muito isto Cacuzayemon, E procurou todo o posiuel ora com promeças, ora com ameaças de fazer Retroçeder a Jchicaua Jifioye auendo que lhe não uinha bem seruir se delle sendo christão, E por outra parte fazendo se <lhe> muito duro auer de careçer de hu criado tão proueitoso, E que o seruia com amor e fidalidade, mas emfim não querendo Jifioye Retroçeder o ouue de lançar de seu seruiço, E elle se desterrou do rreino de fingo, E porque Cacuzayemon soube que Jchiaua Jifioye se fizera christão por persuasão dos tres lhes cobrou ainda mor adversão da que ia dantes lhes tinha[.]

Suspeitou tambem Cacuzayemon E poruentura soube que os tres Jifiacus forão os que tirarão das cruzes os corpos, ou osos dos quatro cruçificados, E os leuarão a Nagasaqui cuidando ainda que os trouxerão aqui a uender aos christãos.

Mouido pois E indignado o gouernador gentio de tudo isto E uendo que nada bastaua pera com estes santos Varões nem conçelhos nem ameaças pera deixarem de fazer seu ofiço, E que por seu meo os christãos tinhamão mão na fee, e algus que tinhamo Retroçedido se aleuantauão, E outros se fazião de nouo se resolueo de os acuzar a Cazuyendono pera que os mandasse matar ou polo menos desterrar de yatçuxiro, e de todo seu Reino, mandando lhe dizer que se pretendia que não ouuesse christãos em yatçuxiro, o remedio era mandar prender a fatori Jingoro yoão, Mitçuxi, ficoyemon Miguel, E Vatanabe Jirozayemon yoachim porque não contentes de serem, E Viverem como christãos fazião que outros perseuerassem na mesma Relegião christã, e outros a Reçebesem de nouo, e os que a tinhamo deixado a tornasem a profeçar E emfim o ofiço de Padres, ao que Cazuyendono Respondeo que os metesse no tronco.

O Primeiro que Cacuzayemon fez prender como ao principal que era dos tres Jifiacus foi joão mandou o chamar perante ssi, E posto que logo joão entendeo o pera que era

chamado, nada se perturbou, porque desde primeiro martirio dos seis martires de yatçuxiro andou sempre com aparelho E desejo de morrer por christo, despedio se de sua mulher, E com alegria se foi a fortaleza onde Residia cacuzayemon, o qual o Repredeo asperamente, que como auia dauer no mundo que contra a Rigurosa prohibição de Cazuyendono elle não somente fosse christão, mas também persuadise aos outros que não deixassem de o ser, tendo mão neles que não caissem, ao que João com Rosto sereno, E alegre sem medo nenhu Respondeo que nada do que sua merçe lhe lançaua em culpa negaua nem o podia negar pois era cousa publica em todo yatçuxiro, mas que não entendia que nisso fazia algu agrauo a Canzuyendono, pois o negocio da saluação era liure, E a lei dos christãos em nada preiudicaua ao seruiço E lealdade que os uçalos deuem a seus senhores tenporaes, E que quanto a persuadir elle aos outros a perseuerança // [fl. 180 v] E firmeza na dita lei era por ter por certo que nisso seruia a Deos que elle adoraua que se por esta causa o matassem, E ainda fizessem em postas, não somente lhe não pezaria, mas ainda folgaria <muito> por ser couza delle muito deseitada.

Ouindo Cacuzayemon Reposta tão Resoluta, E a pouca impresão que em João fes sua Reprehensão procurou de o dobrar com fauores, E mostras de amor chamou o pera outro aposento mais intirior conuidou o com chã que he hua çerta bebida costumada em jappão E procurou de com Rezões o persuadir que deixasse de ser christão, mas tal foi a copia de palauras E eficacia de Rezões que Deos ali ministrou a seu martir que uendo se Cacuzayemon atalhado E conuençido, e que era trabalhar debalde pretender de Render a João o mandou meter no carçero[.]

Mandado prender João logo Miguel teue notiçia do que pasaua alegrou se muito E pareçendo lhe que também seria chamado pera o mesmo, começou de se aparelhar e como tardase o Recado mais do que elle queria emtristiçeo se, E afligio se dizendo aos

christãos que logo concorrerão a sua caza pera uer o suceso, e assi despidiem dele. Que he isto que me não mandão chamar tanbem a mim. Parece que por ser eu grande pecador não mereço tão grande bem, senão quando chega o Recado do governador, E Miguel se foi logo com muito aluoroço e alegria a prisão no caminho iunto do tronco encontrou com João que então leuauão a meter nelle, & foi grande a alegria que ambos teuerão quando se encontrarão, e uirão dentro no tronco presos por christo de modo que os guardas E os outros presos ficarão admirados.

Neste tempo não estaua Joachim em yatçuxiro por ser uindo a este Nagansaqui a certo negocio de seruiço de Deos, e assi não foi então preso como o governador Cacuzayemon mandaua, mas sabendo de sua ausencia mandou no mesmo dia prender em seu lugar a mulher a qual como era boa, E deuota christã, E deseiosa de padeçer por christo hia alegremente pera o carçere foi esta prisão aos 20. de janeiro de 1605.

Tornando se Joachim de Nagasaqi pera yatcuxiro pasou por Arima, ali soube do que pasaua em yatçuxiro, e determinou logo de se ir oferecer a prisão, e foi tanta a alegria que sua alma Reçebou com esta noua a qual se lhe enxergaua bem de fora que ficarão aqueles christãos grandemente edificados, dizia Joachim, isto he o que muitos annos a deseiaua, E cada dia esperaua, não está em Rezão, que maria minha mulher me tire a coroa do martirio que Deos por esta prisão me aparelha, não digo eu hua uida mas se tantas teuera quantas areas ha na praya do mar, todas dera de boa uontade por amor de deos, e sua onrra e gloria[.]

Antes de se embarcar pera yatcuxiro, como quem auia de entrar logo em batalha se armou primeiro das armas espirituaes confesou se E Reçebou com muita consolação de sua alma o corpo de Nosso senhor jesu christo, que he o uerdadeiro conforto dos martires no tempo da perseguição, E assi se foi embarcar aconpanhando o aqueles christãos tê a praya com lagrimas que não podião ter uendo a alegria santa com que

Joachim se hia oferecer a morte despedindo se dele como de homem, que ia não auião de uer mais nesta uida como não Virão senão depois de morto, E martir de christo quando dahi a anno E meyo trouxerão a Arima seu santo corpo E o desembarcarão na mesma praya onde se tinha embarcado.

// [fl. 181] Chegando a yatçuxiro se foi logo oferecer a prisão pedindo o encarçerasem com seus companheiros pois a causa era a mesma, e que soltasem a sua molher que em seu lugar estaua preza E assi se fes prendendo o a elle E soltando a molher[.]

Alegraran se muito João E Miguel com a uinda de seu amigo E conpanheiro Joachim. Vendo o partiçipante dos mesmos trabalhos E da esperança da coroa, que por eles confiauão Reçeber de Nosso Senhor a quem dauão muitas graças por esta merçe, poserão nos a todos tres em hu canto do mesmo tronco com çerta diuisão de hua esteira dos outros presos onde tinham mais cõmodidade pera se cõmonicarem E animarem entre ssi o que foi pera elles de grande consolação E aliuiio.

Depois de presos os tres confiscarão lhe logo toda essa pobresa que tinham, e tomarão por escrito as molheres, filhos, E a gente de seruiço, e todas estas pesoas entregarão a çertas cabeças da çidade pera que fosse obrigados a dar conta delas, todas as uezes que por parte do gouernador lhes fosse pedida, E alegrarão se os santos presos tanto de uerem todos seus beñs confiscados por christo saluando hu christão amigo de joão do fisco hus des cruzados auendo que lhe fazia nisto boa obra, quando depois da confiscação o dise a joão E lhe entregaua o dinheiro elle o não quis aseitar, disendo que o agradeçia muito esta amizade E obra de charidade, mas que auia muito tempo que tinha ofereçido a Deos todos seus beñs pera os gastar ou perder por seu amor que se agora tomaua esta prata não ficaua comprindo perfeitamente com seu preposito e desejo, portanto lhe pedia que com o demais fato a fizesse entregar aos ofiçiaes de Canzuyendono E Replicando lhe o christão a que fim queria elle dar a Canzuyendono

este dinheiro, e que gosto leuaua nisso que melhor seria pera sua mulher que ficaua na rua despida, Respondeo joão que o não daua a Canzuye senão a Deos pola obrigação que lhe tinha e galardão que delle esperaua na outra Vida, todauia o amigo não lhe entendendo bem esta philosophia christã deu o dinheiro a mulher, mas sabendo o joão mandou Recado a mulher, que olhase, que enquanto tiuese aquele dinheiro não azeitase da igreja ajuda alguma, da qual os presos com suas familias tinham asaz de neçesidade por ficarem despoitados de tudo, E assi pera não pereçerem os Religiosos da companhia E o Bisppo os sustentarão todo este tempo e a suas mulheres filhos E mais familia ajudando tambem a isso com suas esmolas outros christãos do fingo, E doutras partes, E o mesmo fizeram algumas cõmunidades mandando os Visitar com seus presentes como a jrmadade da santa mysericordia de Nagasaqi, E algumas pouoações de christãos de diuerços Reinos mandando a isso algumas pessoas em nome de todo pouo, do que muito os presos se consolauão E edeficauão os que o sabião[.]

Nem somente forão ajudados no tenporal, mas tambem ispiritualmente em todo o tempo de sua prisão assi dos ditos Religiosos como do Bisppo com recados, E cartas da mesma maneira se mandou neste tempo por diuerças vezes a yatçuxiro hu saçerdote da companhia pera presencialmente os Visitar, animar E consolar, em o senhor E pera os confeçar, mas com se buscarem todos os meynos pera isso, mudando tambem o traio pera não ser conhecido, não pode a couza ter efeito mais que hua Ves porque logo o padre era descuberto de modo que os mesmos // [fl. 181v] Presos com desearem sumamente de se uerem E consolarem com o Padre sabendo hua ues que estaua em yatçuxiro E era ali uindo a fim de os uisitar E confeçar lhe mandarão Recado por carta escrita por todos tres E de palaura, que posto agradeção muito o grande cuidado que deles se tinha em Nagasaqi, E o seu deseio era Verem se com o padre pera se confeçarem, E consolarem em o senhor todauia por outra parte tinham grande pena polo perigo que auia que Viesse

daqui algu mal ao padre, E fosse isso occazião de os christãos de yatçuxiro serem mais perseguidos, E ainda toda a christandade, E ministros dela alem do negocio não poder ter por então o efeito que se pretendia, que antepoendo o bem cõmum da christandade ao seu proprio lhe pedião que por esta ues não intentase a yda⁴ ao tronco, o qual estâ das portas do castelo da fortaleza pera dentro polo perigo açima dito, E por outros estoruos E inconuinentes de consideração que apontauão que posto lhes fora de grande consolação o confeçarem se nesta coniução que o padre estaua em yatçuxiro, todauia ainda que pecadores estauão muito confiados em deos que teria delles mysericordia, E lhes perdoaria seus pecados posto que morresem sem confição, pois não estaua em sua mão nem era possiuel poderem se por então confeçar, Mas posto que os presos se não confeçarão por então, não foi esta hida do padre debalde polos muitos christãos que nesta occazião com elle se confesarão assim em yatçuxiro, como em Cumamoto, E outas partes daquele Reino.

E porque os presos souberão que o padre hia a cumamoto, que he o lugar da ordinaria residencia de Cazuyendono, E não faltou quem lhes disese que hia lâ a tratar sobre seu liuramento cuidando que poruentura podia assi ser se intristeçerão grandemente polo muito deseio que tinhão do martirio, E muito contentamento de se uerem presos por christo em caminho de o alcançar em breue, & assi escreuerão logo sobre isto pedindo com instançia que por nenhua uia tal cousa se intentasse, porque elles estauão muito consolados. E satisfeitos com sua sorte o que foi de muita edificasão espeçialmente sendo o tronco em que estauão tão trabalhoso E muito o que nele padeçião.

São os troncos de jappão sobremaneira asperos E rigurosos mui diferentes dos nossos nem de ordinario se metem nelles senão malfeitores E essa gente baxa, E despreziuel, de modo que em jappão he grande ignominia ser metido no tronco, E aos nobres E gente

⁴ “a y” resultaram de uma emenda a algo escrito por baixo, provavelmente “uida”.

onrrada que tem culpas de morte despachan os em breue fazendo lhes cortar a barriga E matar se por si mesmos conforme ao costume desta nassão, ou quando o não querem fazer mandam nos matar por outrem em suas proprias cazas, ou onde melhor lhes Vem sem mais dilitaçõis de prisão ao modo que se fas entre soldados em tempo de guerra, fazem estes troncos de preposito estreitos e baxos, E sem paredes em cuio lugar poem d[e] alto baxo huas grades de pao fortes, todas abertas, E expostas ao Vento chuua frio, E calma, de modo que os presos podem ser Vistos de fora por todas as partes E ali estão a uergonha dos que pasão, são estes troncos semelhantes a huas gayolas ou capoeiras grandes em que se metem feras, E sobre isso Vigias Rigurosas, E são tão estreitos que quando os presos são muitos escaçamente hã lugar pera cada hu poder dormir neles estendido, E as Vezes com serem baxos fazem do meo pera çima hu como sobrado ou andaimo com çertas taboas ficando hus sobre os outros com notauel incõmodidade, estes são os ordinarios troncos de jappão, mas como Cazuye he homem naturalmente cruel, e deshumano manda os fazer muito mais penosos que os ordinarios E pera mais tormento dos presos, não quer que os ditos troncos no inuerno se abriguem do uento // [fl. 182] Chuua, E frio, com esteiras ou outras cousas que podem ser dalgu Repairo nem que na força das calmas fiquem desabafados, e patentes pera algu aliuiio E Refrigerio dos miseraueis presos, E pera que o mao cheiro os atormente mais, não quer que os a limpem, tão medonhos E insufriueis são estes troncos que não são bastantes forças humanas pera por muito tempo os soportar nem no pederã [sic] crer senão quem os uir com os olhos[.]

Num tronco pois como estes mandou Cazuyendono meter a estes tres seruos de Deos pera uer se jã que os christãos como elle tem entendido deseião de morrer, E o tem por gloria morte uiolenta a espada ou em crus ou de qualquer outro genero os podia Render a que Retroçedesem com a grande aspereza E continuação da prisão donde se pode

façilmente coligir o muito que nela padeçerão de frio que no inuerno he aqui Riguroso, calmas que no estio são mui grandes, cheiro inconportauel que enioaua e abafaua o coração dos que chegauão as grades do tronco, muitas Vezes se achauão pola menhã cubertos de bichos que no mesmo carçere se gerauão, E a inquietação grande dos outros presos gentios e palauras desconçertadas que falauão os molestaua muito, mas nada disto os mouia, antes o desejo de todos tres, e a petição que de contino fazião a Deos no meo dos trabalhos que padeção era que lhos acreçentase ainda mais e a paçiençia pera por seu amor E onrra os sofrerem como consta de uarias cartas que estando presos escreuerão a diuerças pessoas, e hua das cousas que em entrando no tronco estes santos Varões esqueçendo se de ssi mesmos principalmente propuserão consigo diante de Deos foi sua diuina onrra E gloria E a exaltação de sua santa fee ofereçendo lhe pera isto tudo o que no mundo tinhão, e as propias Vidas E a este fim encaminhauão sempre todas suas obras, palauras e pençamentos iunto com hua profunda humildade, que neles sempre se enxergou nomeado se sempre por pecadores E indignos de padeçer por christo E das merçes que Deos lhes fazia.

Com a incõmodidade E trabalhos que no tronco padeção serem os que ficão ditos que os não deixauão Respirar foi notauel o cuidado que sempre na prisão tiuerão da propia saluação e aproueimento spiritual, não deixando de fazer nada que lhes podia ser de meriçimento e aparelho pera bem morrer.

Ja asima se disse como derão aos tres neste tronco tão estreito E incõmodo hu lugar com hu modo de diuisão do outro tronco, no qual os puserão por particular prouidençia e misericordia de Noso senhor pera nella terem algua cõmodidade de se encomendarem a Deos, E cõmunicarem com os christãos que uinhão tratar com elles. Neste lugar colocarão suas imageñs, e Miguel particularmente mandou alli trazer alguns liuros e tratados spirituaes E uidas de santos que os annos atras tinha aiuntado E copiado do qual

exercício de copiar liuros santos foi na vida depois de sua conversão mui curioso e dizia elle que o fazia, porque como os padres são perseguidos em Jappão podia facilmente acontecer que o desterrasem dele, que pera no tempo da perseguição ter com que se ajudar, E consolar ispiritualmente fazia este aparelho de liuros que lhe seruisem de mestres, E não se enganou este prudente E prouido Varão porque no tempo de sua prisão lhe forão a elle E aos companheiros de grande aliuio e proueito spiritual.

Tinhão neste lugar do tronco Repartido com muita ordem o tempo assi o dia como a noite parte delle ocupauão em orar e miditar no que gastauão muito tempo, parte em falar de Deos e lição espiritual E pola manhã no tempo que se custuma çelebrar o santo sacrificio da missa se Virauão pera os lugares onde os padres // [fl. 182v] Residião E ouuião na com o ispirito ia que não podia ser prezençialmente imitando ao profeta Daniel que no captiueiro de Babilonia abertas as janelas tres Vezes no dia fazia oração a Deos Virado pera hierusalem lugar do sacrificio, jejuauão çertos dias da somana, E em lugar tão estreito, E incommodo em dias, e tempos determinados tomauão frequentemente E por muito espaço de tempo suas disçiplinas, e fazião outras penitências corporaes com admiração dos outros presos sem quererem admitir cousa de mimo, quando soçedia quererem lho fazer posto que delle tiuessem neçessidade.

De hua carta que o martir fatori João escreueo do tronco a hu Religioso da companhia de Iesu seu padre ispiritual dando lhe conta de sua alma conforme ao que se lhe tinha ordenado o fizese, consta que alem dos jeiuñs que ali fazia e de se disçiplinar por algu tempo quatro Vezes na somana a 2ª 4ª 6ª e sabbado, e da lição espiritual E outras santas ocupaçõis se recolhia a Rezar orar e meditar tres Vezes entre dia e noite gastando de cada ues neste santo E inportante exerciçio muitas oras.

E pera que se ueia o bom ispirito e charidade bem ordenada deste seruo de deos quero apontar aqui o modo que tinha de encomendar todos os dias a deos suas neçesidades

espirituaes, E os de seus proximos, Primeiramente daua graças a deos pola mysericordia que lhe tinha feito em estar preso p[ro]la confiçãõ de sua santa fee tendo lhe conprido nisto seus desejos e petições.

Apos isto pedia lhe graça pera por seu amor e onrra de Jesu christo Nosso senhor e sua santa fee poder com alegria e prontidãõ d[eu]a alma sofrer quaisquer trabalhos afrontas E tormentos tẽ morrer E entregar o ispirito em suas santas mãos.

Pedia lhe mais que posto que peccador, e indigno lhe fizesse merçe polos mereçimentos do sangue de jesu christo que sua molher e filho alcançasem Vitoria nesta presente batalha da fee e fossem metidos no numero dos martires iuntamente com elle[.]

Depois rogaua a deos pola paz uniãõ E exaltaçãõ da santa madre igreja catholica E por sua cabeça E pastor uniuersal o Romano pontifiçe e que como tal fosse de todos onrrado E Venerado.

Rogaua mais pelo bem e paz assi tenporal como ispiritual de todos e cada hu dos fieis christãos espalhados por todos os Reinos do mundo e iuntamente pola propagaçãõ, e dilataçãõ de nossa santa fee em todas as terras de infieis[.]

Apos isto rogaua particularmente a deos por esta christandade de iappãõ, E por todos os fieis christãos desta igreja, e mais em particular polo Bispo de jappãõ e polo superior, Padres e jrmãos da companhia de Iesu, E por todas as demais pessoas que se ocupãõ no ministerio destas almas.

Rogaua mais polos hereges inimigos da fee que nosso senhor os Reduzisse ao gremio da igreja E por todos os que estão em pecado mortal.

Particularmente rogaua polo Reino do fingo, E mais particularmente polos christãos de yatçuxiro[.]

Item polas almas do purgatorio finalmente por outras particulares neçesidades a qual deuaçãõ E exerciçio espiritual fazia como fica dito todos os dias.

// [fl. 183] Não se esqueçam também estes santos presos no tronco do aproveitamento espiritual do próximo nelle faziam o ofício de Jificus procurando com abrasada charidade de ajudar sempre as almas, quanto lhes era possível, a muitos christãos caídos no tempo da perseguição fizeram levantar com suas santas amoestações mandando os com cartas de abonação e informação de seu bom procedimento, as quais como de tais pessoas se dava muito credito aos lugares que estavam deputados para a Reconciliação dos caídos.

Converterão a nossa sancta fée a muitos gentios que estavam presos no mesmo tronco e bem catechizados antes de saírem a ser iustificadas por seus delitos os baptizavam animando os juntamente a sofrer a morte com paciência em satisfação de seus pecados. Dali do tronco ajudavam muito aquella christandade de yacuxiro procurando que a seus tempos fossem os christãos a se confeçarem aos lugares ali Vesinhos onde os padres Residião, e assi unham as embarcações cheas de christãos a buscar a confissão com cartas comendatícias dos presos[.]

Dos fracos e necessitados de ajuda espiritual tinham particular cuidado chamavam nos ao cárcere, davam-lhe bons conselhos, e instruyam os nas cousas de Deos com o que faziam grande fruto nos christãos de yacuxiro os quais os Reconheçiam por seus paes e mestres concorrendo ao tronco como se fosse igreja, e ali faziam oração, e Recebiam doutrina espiritual, o que particularmente faziam nas festas principais pedindo juntamente aos presos, por os terem por servos de deos que os encomendassem em suas orações e permitiasse aos christãos irem livremente as grades do cárcere por as guardas dele serem por muito tempo pela mor parte christãos, mandando o assi Cazuyes para com isto os auezar, fazendo que Repartindo entre si os dias da semana Vigiassem a sua custa os tres presos, mas o que Cazuyes fez para avexação dos christãos encaminhou e ordenou deos para bem, e ajuda espiritual daquela nova cristandade.

Anno e meio auia que estes bemaumenturados Jifiacus se exercitauão no tronco nestas obras de piedade pertencentes assi ao proprio aproueitamento espiritual como ao bem e ajuda das almas, E em padeçer os trabalhos E incomidades [sic] da prisão, E como ellas erão muitas E continuas, E Joachim o mais Velho dos tres de hidade como fica dito de .55. annos, e de faca compreisão, e sobolo emfermo adoeção grauemente, o que tanto que se soube se mandou logo hu saçerdote da companhia disfraçado a yatçuxiro pera uer se auia algu Remedio de poder Visitar, e confeçar a Joachim e com esta occasião aos dous conpanheiros, e posto que ouue nisto grande dificuldade por o tronco como açima se apontou estar das portas do castelo da fortaleza pera dentro todauia quis Noso senhor que Vestidos em traios de laurador pobre pola menã çedo ao rromper da lua quando se abrem as portas do castelo, e quando as guardas, e os outros presos estauão ainda meo dormindo tendo dante mão feito auisar aos tres de sua determinação, pasase o padre sem se lhe fazer estoruo, e chegase ao tronco onde polas grades ficando elle de fora Visitou consolou, E confeçou a Joachim que estaua muito doente, E da mesma maneira aos outros dous presos João, e Miguel, o que foi pera elles hu dia de pascoa pola grande alegria E alento que suas almas Reçeberão com este socorro spiritual, nem foi menor consolação do Padre polos deixar consolados em o senhor o qual com esta boa occasião Visitou tambem E confeçou com o mor segredo, e Resguardo que foi posiuel aos outros christãos // [fl. 183v] De yatçuxiro, e aos das çidades de Vto e Cumamoto que tambem foi uisitar e sacramentar.

Tornando o Padre pera Arima donde tinha partido como a doença de Joachim se hia cada dia agruando mais com o trabalho do tronco, o qual tanto era mayor quanto o tempo hia mais aquecendo e as calmas erão grandes, acabou no tronco pola fee em .26. de agosto do anno de .1606: depois de anno e meyo de prisão, deixando escrita, e asinada, por sua mão hua protestaçon da fee na qual protestaua ser christão, e que polo

ser estaua ali preso por sua liure uontade, e prestes pera pola lei de christo padeçer todos os tormentos tê morte, e que essa era e fora sempre sua Vontade.

E foi esta protestação semelhante a outra que o mesmo martir Joachim deixou em Arima por escrito quando dando lhe ali a noua de como os seus dous conpanheiros ficauão presos em yatçuxiro pola confisão da fee E o buscauão a elle pera o mesmo, elle se foi Voluntariamente ofereçer a prisão. graças seião ao senhor que tão sancta morte deu a este seu seruo com a qual se consolarão grandemente assi os outros dous presos João e Miguel uendo ia a seu conpanheiro en porto seguro como os demais christãos de yatçuxiro.

Os quais o meterão em hu caixão ou atade que pera isso tinhão preparado E o enterrarão parcamente permitindo o assi os que gouernauão a terra no adro cõmum aonde se enterrão os outros christãos, o que fizerão então com disimulação pera que as uigias se asegurasem, e descuidasem e dahi a tres dias de noite o tirarão secretamente da coua tornando logo a conçertar o lugar, como dantes pera que se não aduirtise em nada, E em hua embarcação o leuarão a Arima, aonde lhe foi dada onrrrosa sepultura[.]

Morto assi no tronco Joachim çesarão os seus trabalhos de anno E meio de prisão mas não os dos outros dous presos que continuarão outros dous annos e meio E com maior rigor te serem martirizados, porque Vindo Cazuyendono depois da morte de Joachim a yatçuxiro falando lhe nos dous que ficauão prezos disse, eu me não sei dar a conçelho com esta gente, porque se os mato folgão de morrer por sua fee se os deixo no tronco, tambem me dizem que folgão E dali fazem o ofiçio de padre contra meu mandado, E com por esta causa os ter prezos, não sei que faça, o bom serâ mandar fazer hu tronco pera elles descuberto por todas as partes em hu lugar dezerto, onde ninguem lhes possa acudir com o neçessario, E desta maneira mata los a fome e frio, Acudio hu gentio dos que aly se acharão, senhor os presos tambem folgarão com isso porque dizem os

christãos que o seu saluador jeiuou e fes penitência por muito tempo em hu dezerto, E como estes presos o deseião imitar folgarão muito com esta morte, com o que Cazuyendono se indignou ainda mais, E en conclusão disse, deixem nos estar no tronco ate morrer nele, do que tendo notiça os sanctos presos se alegrarão e derão graças a deos por estarem por seu amor condenados a carçere perpetuo.

Deu tambem Cazuye noua ordem na uigia do tronco mandando que se passase da gente da pouoasão que té então a teuera, aos soldados, o que foi causa destes seruos de deos padeçerem E mereçerem muito, porque emquanto os da pouoação Vigiarão o carçere como os mais dos guardas erão christãos E alguns parentes, E todos conhecidos tinham os sanctos presos liberdade, E cõmodidade assi pera o seu tratamento como pera poderem ajudar em ispirito aos christãos que os uinhão buscar ao tronco E cõmonicar por cartas, E recados com o Bisppo, e Padres, e outras pessoas, mas depois que a Vigia se pasou aos soldados gente de fora, E da condição dos leopardos de sancto jgnaçio⁵ quibus // [fl. 184] E cun benefeçeris, peiores fiunt, se apertou muito com os dous presos em tudo, E particularmente no mandar e Reçeber cartas de modo que pera poderem pasar era neçessario escreuerem se em huas tiras de papel que bem enroladas fizessem pouco Volume, e meterem nas dentro do comer que se lhes leuaua, e tornaua a trazer do carçere[.]

Particularmente João teue neste tempo algumas occasiões de mereçimento, hua a qual lhe deu notauel pena e aflição, foi que como a molher de João era molher estrangeira na terra e se uia pobre por lhe terem confiscado tudo, e que a prisão do marido não se acabaua, E ella naturalmente enferma algumas uezes se hia as grades do tronco a chorar lhe E amisquinharçe, Representando lhe suas lastimas, E as miserias, e ainda afrontas que por sua causa padeçia, e por elle ter tomado aquele modo de uida, E offiçio de

⁵ Refere-se a Santo Inácio de Antioquia.

Jifiacu auendo outros caminhos de poder merecer, emfim falaua como molher fraca, o que sem duuida foi hua grande tentação pera este santo Varão, o qual posto que se conpadeçia da fraqueza da molher consolando a, e animando a a paçiençia, e perseuerança assi de palaura como com alguas cartas que lhe escreuia pedindo juntamente a Nosso senhor a quizesse consolar e confortar em espirito, e dar lhe deseio de padeçer por seu amor e aproueitar se de tão boa occasião como pera iso tinha todauia nada disto a rrendia nem mouia[.]

Outra occasião de padeçer que teue João foi hua doença do baço a que era sogeito, a qual com a aspereza, E incōmodidades grandes do carçere se agrauou, E a pos em muita fraqueza padeçia muitas dores, e sobre elas outras neçesidades, de modo que te hua só mozza de seruiço catiua sua que lhe ficou em caza da molher por lhe terem ia tomado todos os mais moços, e moças catiuas que tinha, E era a que lhe fazia de comer E lho leuaua ao tronco lha tirarão no tempo desta doença ficando elle por esta causa muitas uezes sem comer em todo o dia, por não auer quem lho leuasse com o que foi mais emfraqueçendo, mas não no espirito, antes polo deseio que este Varão sempre teue de padeçer por Deos E morrer hua morte penosa Viuia muito consolado em o senhor e mui conforme a sua santa uontade com esta doença e com as dores e falta do neçessario que nela padeçia tudo con tanto sofrimento E esforço que desdo dia que entrou no carçere numqa esteue deitado nem hu meo dia nem deixou numqua de correr com todas suas deuações E exerciçios santos que erão muitos como asima se tem dito, nem menos tratou numqa de sua saude, nem de aplicar Remedios E mezinhas a doença e dores que padeçia, mas todo estaua posto em padeçer por Deos.

Porem neste particular era seu conpanheiro Miguel de diuerço parecer E espirito do de João, mas anbos encaminhados ao mesmo fim de padeçer por christo, e da mayor gloria diuina, João tinha pera ssi que melhor era não se curar na doença nem buscar Remedios

pera as dores E neçesidades que padeçia, mas deixar se estar Remetendo se todo a diuina prouidencia a quem ia estaua entregue, porque disia elle como Canzuyendono me tem preso neste tronco a fim de uer se eu por me liurar destas penas que nelle padeço, me rrendo & Retroçedo, não sei se he conuiniente nem se dis bem com o estado de hu homem preso, E atormentado por Deos procurar de por uia de mezinhas me liurar destas penas, e trabalhos, antes parece melhor por me todo em suas mãos como eu estou ia metido na batalha // [fl. 184v] Pola fee, e posto no caminho do martirio pedindo de contino a Deos que me dê forças pera padeçer por sua gloria, E elle por sua mysericordia me dá este desejo, Retirar me agora da batalha e tornar me do caminho ainda que seia por uia de mezinhas não sei se agradarà a sua diuina magestade[.]

Miguel polo contrario era de parecer que conuinha curar se e procurar a saude e forças pera mais padeçer, porque dizia elle, certo he que pera o fim que ambos pretendemos da mor gloria diuina, E de daremos testemunho da uerdade de nossa santa fee muito mais conueniente he a morte Violenta derramando o sangue por christo que o morrer no tronco de doença, e a falta do neçesario, E Canzuyendono por derradeiro a isto a de uir a nos mandar matar, polo que por melhor tenho ainda pera este efeito de morrer por christo procurar a saude enquanto Deos nos dá a uida, E conforme a isto quando miguel adoeçia no tronco se curaua, e o mesmo aconçelhaua a João que fizesse não aprouando seu parecer, No qual posto que joão na uerdade estiuesses iulgando o por melhor, todauia como era Varão humilde, e muito deseioso de açertar com a uontade de Deos, não se fiaua de seu juizo mas deseiaua de saber o parecer da egreja a cuios conçelhos dizia que estaua muito prestes pera obedecer, E assi escreueo sobre isto propondo suas Rezões a hu saçerdote da companhia João Baptista de baeça ora meu companheiro no trabalho da administração desta igreja que era seu padre espiritual, e o que tinha baptizado E dado principio aquela christandade de yatçuxiro E cultiuado por algus annos pedindo lhe que

conçiderada a causa lhe mandasse dizer o que deuia fazer que isso faria a Risca, O Padre me perguntou a duuida, ou questam santa dos dous prezos, mais chea de piedade E deseio de padeçer por christo que de difficultade, Respondeo se lhe a João que todauia se curase de sua doença, E enquanto Deos lhe daua uida procurasse de conçeruar a saude polos meynos ordinarios que sua diuina bondade teria cuidado de a seu tempo conforme ao que fosse sua sancta Vontade acudir com a meizinha que elle deseiaua de morrer por seu amor E fee, E assy acudio Deos porque dentro de breues dias mandou Canzuyendono que matassem aos dous prezos; que era o que ambos grandemente deseiauaõ hua morte limpa polla confissão da fee, E a occasião de assi o mandar foi esta.

Quando no anno de 1603. soçedeo a morte dos martires gorozayemon João E gofioe Simão E suas familias auia em yatçuxiro tres gouernadores, o prinçipal he capitão daquela fortaleza que corre com o gouerno da gente nobre E dos soldados era Cacuzayemon ao qual Canzuyedono cometeo a execusão deste martirio, polos ditos martires serem soldados nobres, E o que o mandou executar; outro era Nōjiri fachiyemon homem mal inclinado E de Ruiñs bofes⁶ e o prinçipal autor daquela perseguição, O terceiro Caniye yofioye o qual não concorreo na dita perseguição antes lhe parecia mal, E cousa fora do caminho o que Canzuye fazia, estes dous corrião com o gouerno da pouoação por morte de Nojiri fachiyemon (ao qual Deos castigou como elle mereçia iuntamente com outro homem mau, e peruerço natural de yatçuxiro que era o que o instingaua a perseguir os christãos E como ladrão de Caza lhe daua auizo do que pasaua na terra morrendo ambos dentro de doze oras de morte subitanea, o qual logo os christãos notarão E atribuirão a justo juizo de Deos // [fl. 184a] Por morte como digo do maluado Nojiri fachiyemon proueo Canzuyendono no mesmo cargo a hu seu filho por

⁶ Mau(s) bofe(s): pessoa inclinada a fazer o mal, perversa. Cf. Moraes, *Diccionario*, vol. 1, p. 346.

nome Nojiri quiunzó homem bem diferente do pai bem acondicionado e brando e que não sentia⁷ bem de Cazuyendono perseguir aos christãos E ter tanto tempo no cárcere aos dous presos somente polo serem, uendo pois agora o gouernador Caniye yofioe que seu companheiro no gouerno daquela çidade Nojiri quiunzo não perseguia aos christãos como seu pai, antes se lhes mostraua fauorauei determinou de seu propio motu de procurar com Cazuyendono o liuramento dos dous prezos ou que quando lhes não quizesse perdoar os desterrase fora do fingo, E não querendo Vir em algua destas cousas os mandasse matar, pera não estarem penamdo tantos annos no tronco, E porque Cazuye he homem que não sofre que ninguem lhe interçeda por outrem, indo Caniye yofioye a Cumamoto a falar com Cazuyendono começou de boa maneira a lhe dar conta do gouerno de yatçuxiro discorrendo por uarias cousas te chegar ao tronco E tratar de diuerços presos E dos dilictos, porque ali estauão encarçerados finalmente Veo a falar nos dous João; E Miguel dizendo como auia tanto tempo que estauão no tronco que queria se fizesse deles, ao que Canzuye Respondeo mata os, E manda lhes cortar as cabeças a eles E a seus filhos, tambem dizem que mandaua matar as molheres, mas que o gouernador Caniye yofioye interçedeo por elas E lhes alcançou as uidas.

Logo os dous bemaumenturados prezos tiuerão em dia de Natal passado de 1608. auizo do mandado de Canzuyendono, não por uia dos ministros da iustiça, mas dalgus seus amigos que disso souberão, Alegrarão se grandemente derão graças a Deos pola merçe escreuerão alguas cartas despedindo se de diuerças pessoas, E tambem cartas de boñs conçelhos a algus christãos cahidos que se aleuantasem, E outras aos christãos de yatçuxiro animando os a perseuerança na fee, E sobretudo procurarão de animar a suas molheres, e filhos pera o martirio parecendo lhes que não deixarião tambem de morrer nesta conjunção, todauia por algus soçessos que ouue, E por o gouernador ser agoueiro

⁷ Escreveu “consentia” e riscou “con”.

e observar os dias dilatou a execução desta justiça te os .11. dias de janeiro hu domingo infraoctauam da Epiphania do senhor auendo quatro annos que estauão emcarçerados.

Neste dia a tarde ao por do sol foi de rrepente ao tronco o Bunguio (que he o mesmo que superitendente) da iustiça que se auia de fazer por nome Jnanda Juyemon com outros ministros, mandado polos gouernadores, E da parte deles notificou aos dous prezos que auião logo de morrer, depois de eles darem graças a deos pola misericordia que lhes fazia, perguntou Miguel ao Bunguio que genero de morte lhes auião de dar, Respondeo elle que auião de ser degolados, pediu então Miguel, senhor ia que morremos por amor de jesu christo, e por sua fee, folgaremos de seremos cruçificados a imitação do saluador, a isto acudio joão dizendo, que isto era grande onrra pera eles, que melhor seria que morresem bem atormentados, pizados e feitos em pedaços, disse o Bunguio assi se farâ, E dise o por os gouernadores lhe terem dado ordem que depois de lhes cortarem as cabeças os esquartejasem muito bem e fizessem em miudas postas pera que os christãos lhes não furtasem os corpos como outras Vezes tinhão feito, disse então João pois lembresse Vossa Mercê. de o mandar fazer assy[.]

Pretenderão os gouernadores de fazer esta justiça muito em segredo areçeandosse que pola muita deuação E Reuerença que todos os christãos de yatcuxiro tinhão a estes seruos de Deos como a seus mestres ouuese algu tumulto no pouo, todauia logo se soube na Cidade, E acudio ao tronco gente sem numero.

// [fl. 184av] O Bunguio mandou que lhes lançasem hua corda ao pescoço E lhes amarrasem ambos os braços conforme ao custume de jappão, E que logo os tirasem fora do tronco, quando lançarão a João a corda ao pescoço, polo desejo que sempre teue de padeçer por amor de Deos disse ao algôs atormentai me e apertai me a corda quanto poderdes, E assi o fes apertando lhe tão Rijamente a garganta que não podia João falar.

Vendo isto hu christão que na perseguição tinha cahido por fraqueza, E a alegria com que os dous Reçebião a morte compungindo⁸ no coração E arrependido de sua fraqueza se manifestou por christão Reprendendo em alta Vos ao algoz: homem porque apertais tão Riyamente a garganta de hu pobre padeçente que logo aueis de matar, o algoz não teue conta com isso E outro dos ministros disse ao christão dessa maneira christão sois uos confeçou o liuremente E não no negou ?mendando com isto a fraqueza passada com edificasão dos christãos que ali estauão, E o conheçião por cahido[.]

Sairão pois os santos padeçentes do carcere, E em saindo diserão graças a Deos ora he esta de nos muito tempo ha desejada, e uendo estar presentes a muitos christãos e a outros amigos seus, E parentes os saudarão com poucas palauras dando lhe os agradecimentos do amor que lhe mostrarão, e boas obras que lhe tinhão feito no tempo de sua prizão, o que feito começarão logo a caminhar com muita alegria que se lhe enxergaua de fora, E em grande silêncio com os olhos postos no çeo em oração te morrerem, costumauão elles a insinar E encomendar aos outros prezos que sahião do tronco a serem iustificados por seus dilictos que tomasem a morte com paçiência, E em penitência de seus pecados, E não se queixasem nem fosse falando mas calados encomendando se a Deos E pedindo lhe perdão da uida passada, E assy como o ensinarão por palaura assi o puzerão agora por obra.

Miguel com o desejo que tinha de morrer hia tão depressa que as uezes puxaua polo algoz que detras dele tinha mão na corda, João como estaua muito debilitado da doença e hia mui atormentado na garganta não podia ir tão depreça[.]

No Mesmo tempo que o superintendente da iustica Jnanda Juyemon foi ao tronco a fazer sair a João, e Miguel, pera serem iustificados mandou tambem buscar pera o mesmo

⁸ Escreveu ou “compungiddo” ou “compungindo”.

efeito a seus filhos, thome E Pedro dos quais thome como ia fica dito era de doze annos e Pedro de sinco pera seis.

Thome annos auia que estaua ia instruido de seu Pay Miguel assi antes de ser prezo como depois de estar no carçere, aonde o chamaua muitas Vezes, e o despunha pera o martirio, E o mesmo fazia a may. E seu avô pai de Miguel por nome Joachim, os quais como erão muito boñs christãos criauão ao minino em deseio do martirio, E contão que quando thome choraua o Remedio que tinhão pera o acalentar era dizer lhe se tû choras desta maneira, E ês tão mimoso não prestas pera ser martir e logo se calaua[.]

Como lhe derão a noua despidio sse da may, E do avô E o mesmo fes dalgus mininos seus companheiros E Vezinhos, Vestio os mais limpos, E milhores Vestidos que tinha, E pedio a may huas alparcas nouas como quem hia a algua festa. E começou a caminhar por o lugar do martirio, E pera que chegasse mais depressa hu dos ministros que o uierão buscar o tomou as costas // [fl. 185] hia tão alegre E deseioso de morrer em companhia do Pai que daua pressa ao que o leuaua dizendo lhe que apreçasse o passo[.]

Encontrou Thome a seu Pai, Miguel logo fora da porta da Cidade onde estaua esperando por João por uir doente, E muito fraco não podia caminhar tanto, como o Pay uio ao filho alegrou se muito E animou o pera o martirio, E como o minino Respondesse como homem E sem mostras dalgu medo dizendo esteia Vossa Mercê muito descancado açerca de mim, folgou o Pai muito E o louuou de esforçado dahi a pouco chegou João, estauão todos tres alegres, E enxergaua se lhes deseio de darem ia a uida por christo.

O minino Pedro não chegaua ainda, nem apareçia, mas como o Bunguio executor da iustiça tinha ordem dos gouernadores que desse preça a execução della polo Respeito que açima se tocou sem esperar polo minino, E ainda antes de chegarem ao lugar onde costumão a iustiçar os dilinquentes, fes que em hu campo que ali estaua iustiçassem logo aos tres.

Começarão por Miguel E de hu golpe estando elle <posto> de goelhos em oração lhe lançarão fora a cabeça Vierão logo a seu filho thome, ao qual pera se não perturbar nem magoar quizerão matar noutro lugar afastado do Pai, mas elle não consentio dizendo quero morrer a par de meu Pai, E com o uer morto diante de ssi não fes mudança alguma, mas sem pauor posto de goelhos estendeo o pescoço a catana, E querendo aleuantar as mãos a Deos polo não poder fazer por ser aleijado de braço esquerdo com o direito o foi buscar E aiuntou ambas as mãos E com elas iuntas, E inuocando os santissimos nomes de Jesu Maria esperou o golpe caindo logo a cabeça em terra, E da mesma maneira em o mesmo tempo matarão a João cortando lhe a cabeça de hu golpe.

Somente faltaua o minino Pedro, a causa da tardança foi açertar de não estar em Caza da May onde o forão buscar, se não em Caza do avô, o qual moraua longe do lugar onde se iustição os malfeitores.

Afirmão os que o conhecerão que com não chegar ainda a seis annos tinha bastante uso de rezão, o que não he de espantar por ser mui ordinario nos mininos Jappõis, era muito abil E discreto como o Pai E bem inclinado, E como o santo martir João deseiaua muito de o sacrificar a Deos polo martirio, e se persuadia que não deixaria Canzuyendono de o mandar matar tambem a ele muitas Vezes fazia Vir ao tronco, E de longe o hia preparando pera aquela ora o bom Pay contão dele que poucos dias antes deste martirio, ouuiu dizer que logo aquião de martirizar o pai E que Respondeo bom serê matarem no depressa, porque padeçe muito nem tem quem lhe leue de comer ao tronco, desta maneira matar me hão tambem a mim por ser christão, folgo que serey martir[.]

Quando os ministros da iustiça, chegarão a caza do avô pera o leuarem, estaua elle dormindo espertarão no, e diserão lhe a que uinhão; E comunicou Deos neste tempo a este minino hua madurez, constança, E serenidade tão extraordinaria, E tão sobrepoiante a sua idade que parece quis nele mostrar sua Virtude, e poder pera gloria

de seu santo nome edificação daqueles christãos, E confusão dos gentios, trazião no aos ombros Vinha bem Vestido E conçertadinho muito sereno e graue.

Chegando ao lugar do martirio, onde o estaua esperando infinita gente, Vio ao Pay morto // [fl. 185 v] E aos martires Miguel, e Thome, antes feitos em pedaços como logo se dirâ, mas não se perturbou nada, elle mesmo descobrio o pescoço, e ombros pera o firirem, prostrou se em terra em o lugar que ainda estaua banhado com o sangue fresco e quente do pai pegado com seu corpo, E inclinou a cabeça oferecendo se o cordeirinho desta maneira ao sacrificio, E em ouuindo arancar a catana ao soldado que lhe ficaua detras pera o cortar, se pôs de goelhos com as mãos aleuantadas, E iuntas em forma de quem fazia oração, E com o pescoço estendido estaua esperando com muita deuação, E esforço mais que de Varão o golpe da Catana, O qual acto enterneço tanto ao soldado que o auia de cortar que tornando a embainhar a catana não se atreueo a o fazer ficando como atonito, e pasmado dizendo não tenho coração pera cortar tão marauilhoso minino, E mandando o superintendente da iustiça a outro soldado que o cortasse, fes o mesmo que o primeiro, E o mesmo fes o terceiro não podendo ninguem acabar consigo de o firir tê que hu homem de nação corea, moço de seruiço leuando da catana lhe cortou a cabeça, mas não da primeira Catanada que lhe deu nos ombros E derribou o minino em terra, mas de tres, E ainda escasamente polo algos estar tambem perturbado, E atonito sem açertar bem o que fazia[.]

Mortos assi por christo estes quatro bemaumenturados martires, o bunguio executor da justiça pera cumprir com a ordem que os governadores lhe tinhão dado, mandou fazer ou cortar em pedaços os santos corpos, no de Miguel, e Thome derão a cada hu hua sô catanada no meo, a qual bastou pera os fazer em duas ametades, no de João derão duas fazendo o em tres partes, No do minino Pedro não tocarão.

Acharão se a todo este espectáculo muitos christãos entre os quais auia alguns encubertos, que per Rezo da perseguição não se manifestauão publicamente por tães, E ainda alguns que por fraqueza tinhão cahido, Mas tambem estes animados com o sangue dos martires que auião derramado por cristo sem medo, nem peio pedirão com os demais christãos ao executor da justiça que lhes concedesse estes santos corpos dizendo que os enterrarião no adro commum, punha o gentio dificuldade temendo que depois os furtassem, mas enfim lhos concedeo enuoluerão nos logo ali os christãos em huas esteiras, E amarrarão com cordas João com seu filho Pedro, iuntos, Miguel e thome cada hu per ssi, E depois os enterrarão no adro com a deçençia que o tempo e lugar permitia[.]

Não se pode bem dizer o extraordinario feruor dos christãos em Recolher as Reliquias em presença daqueles gentios, não deixarão nem pedaços de carne se os achauão nem gota de sangue, nem cousa tinta dele que não Recolhesem, Raspauão a terra em que tinha caido tê as unhas das mãos dos santos corpos tirauão pera as leuarem por Reliquias[.]

Os gentios uendo tudo isto que pasaua a alegria santa, E deuação com que os martires padeçerão a charidade com que os christãos concertarão, E sepultarão seus corpos, E o feruor com que Recolhião as Reliquias, espantados dizião, Bem se Vê agora que na lei dos christãos ha Verdadeira saluação, porque se a não ouuera, não ouuerão estes padeçentes de oferecer as uidas tão alegremente nem os presos sofrer hu tão conprido E penoso carcere Ja a constância, e deuação do santo menino Pedro os mesmos gentios a teuerão por milagrosa E dela falão em todo fingo, E terras de Cazuyendono.

// [fl. 186] Te o mesmo superintendente da execusão desta iustiça disse logo ali depois da morte dos quatro ora uerdadeiramente parece cousa çerta que estes homens acharão a saluação E porque pairesse tinha emprestado a sua catana a alguns daqueles soldados pera

cortar com ella os martires o que os iappões alguas uezes fazem pera prouar as Catanas, disse eu me sinto por indigno de singir mais esta catana.

E o que mais he Cacuzayemon que como asima fica dito he o principal governador de yatçuxiro procurou elle tambem de auer alguas Reliquias das cabeças dos dous martires João e Miguel E porque as cabeças estauão fora du⁹ [sic] sua iurdição, os guardas não consentirão que se cortase nada delas sem Cacuzayemon auer primeiro o beneplácito dos outros dous governadores como o ouue Cacuzayemon como he gentio deuia fazer isto ao que parece a petição dalgus fidalgos christãos seus amigos que as pretenderião auer por seu meyo, mas tambem he çerto que tinha grande conceito, E estima de João e Miguel.

Comcluida esta iustiça, o superintendente dela tomou as cabeças dos quatro martires E as mandou por como costumão fazer aos malfeitores, em lugar publico a porta Oriental da Cidade pola qual se uai a fortaleza em quatro asteas e a par delas hua taboa noutra astea mais curta em altura que de todos podesse ser lida com a cauza da morte dos quatro em lingoa de iappão, a qual traduzida fielmente em nossa lingoagem diz assi, Porquanto estes homens erão christãos, E Viuião publicamente como taes contra a prohibiçãõ de Cazuyendono, E alem disso fazião aleuantar aos christãos cahidos pera escramento doutros os mandamos iustiçar. estiuerão as Cabeças por muitos dias em publico, mas com guardas polo temor que tinhão dos christãos as tomarem, os seus santos corpos deseiauamos muito de auer, mas não era possiuel polas muitas guardas, porem Deos que sempre teue particular prouidenciã sobre os corpos dos que por seu amor em testemunho da fee padeçerão pos no coração de hu manço onrrado muito bom christão morador em Cumamoto corte de Cazuyendono, que polo feito christão que fes mereçe ser aqui nomeado por nome Leão, hu Vehemente desejo de furtar estes

⁹ Escreveu “du” ou “dee”.

corpos, E os trazer a terra de christãos, E firme detreminação de o por em execusão, tanto que soube em Cumamoto do martirio dos quatro dentro em breues dias se partio pera yatçuxiro informou se ali em segredo dos christãos em que parte do adro estauão os santos corpos deu tambem parte de seu intento a quatro soldados onrrados moradores em yatçuxiró fiando sse delles posto que gentios por serem seus amigos, E pedindo lhe que en todo o cazo ajudassem, fretada pois primeiro hua embarcação que tinha prestes na praya, Vai se com os companheiros a mea noite ao adro abrem, e Cauão algumas sepulturas tê darem com os martires, E assi como estauão enuoltos E amarrados nas esteiras os atrauesarão sobre a sella do Caualo de Leão, que lhe deu muito trabalho por ser briozo, E desacustumado a carga começarão a caminhar pera a praya passando polo meo da Cidade, E ainda por algumas Ruas da fortaleza, as quaes Ruas se não serrão de noite por ficarem fora do Castelo, senão quando estando ia no meyo do caminho de rrepente se ateou por desastre fogo em hua parte da Cidade que ia estaua ardendo, temerão os soldados gentios de serem achados com o furto nas mãos porque não poderia deixar de sair muita gente da fortaleza a acudir o fogo, E eles serem descubertos, E assi querião lançar os santos corpos // [fl. 186v] em hu Rio que corre ao longo da fortaleza pera noutra noite de mais quietação os tornarem a tirar, mas Leão com a confiança que tinha que Deos auia de fauoreçer seu santo intento os fes passar adiante, E foi cousa marauilhosa que os soldados gentios tiuerão por milagre que com ser ia perto da menhã, E o fogo estar apareçendo não encontrarão com pessoa alguma nem cousa que lhe fosse de estoruo, porem chegando a praya acharão a embarcação que tinham fretada desapereçbida sem ter mais que hu Remeiro, mas nela por rão auer tempo por ir ia esclareçendo pera fretar e negociar outra se embarcou Leão com os santos corpos E pasou da outra banda aquela traueça de mar a hu lugar todo de christãos chamado yanamgui fora ia das terras de Cazuyendono onde os christãos sabendo do tezouro que

Leão leuua acudirão todos a praya com grande aluoroço, E fazendo muito agasalhado a Leão, Reuerenciarão com muita deuação os santos corpos E pasando os a outra melhor embarcação em companhia do mesmo Leão os leuarão a Conzura onde Reside hu saçerdote da companhia de Jesus que tem cuidado daquelas Ilhas, E assiste dali a christandade de yatçuxiro que está perto emquanto Cazuyendono não permite que naquela Cidade Resida algu ministro do Euangelho, os christãos daquela Ilha de conzura posto que os santos corpos hião destinados pera Arima, depois de com extraordinario feruor acudirem a praya E fazerem a deuida Reuerença aos martires fizerão tanta ynstança, E ainda força que Leão foi constringido bem contra sua uontade a lhes deixar ali o corpo do santo minino Pedro sem te gora auer Remedio pera o largarem[.] Os outros dos santos martires, João Miguel e thome chegarão a Arima noue dias depois de seu martirio, onde se lhes deu no colegio da companhia de Iesu onrrada E comuiniente sepultura com consolação E alegria espiritual daquela Cidade.

&screuerão estes Varões Apostolicos, que este nome mereçem polo zelo das almas que teuerão e muito que polas ajudar fizerão, E padeçerão te morrer na empresa, Varias cartas do tronco donde estauão prezos assi ao Bispo, E Religiosos da companhia como a outras diuersas pessoas cheas todas de tanto ispirito que admira a quem as lee o muito que Deos Nosso Senhor se cõmunicou em tão breue tempo a estes seruos seus bem mereção porem se aqui mas por breuidade se não poem, o que nelas prinçipalmente se enxerga são seis couzas que muito edificão em gente tão noua, a primeira hua grande firmeza na fee com hu particular conhecimento da grandesa e Magestade diuina declarado com serem homens idiotas com palauras tão graues e sublimes que bem se uee que o ispirito santo vbiuult spirat, A 2ª hu grande Reconhecimento, e gratidão das merçes de Deos iunto com hua profunda humildade, tendosse E chamandosse sempre grandes pecadores, E indignos de todo bem, E como taes pedindo frequentemente o

socorro ispiritual de misas E orações pera perçuerarem no bem, A 3^a. grande conformidade em suas cousas com a uontade de Deos deseiosos de lhe agradar em tudo com muita prontidão pera em tudo obedecer a seus Paes espirituaes que têm por interpretes dela, A 4^a hu entranhauel desejo da gloria diuina E exaltação de seu santo nome E fee deseitando intensamente não somente de derramar por esta causa o sangue, E serem feitos em postas como eles muitas uezes dizem mas de sacrificarem tambem por yssos a Deos com efeito suas fazendas molheres e filhos, E toda sua familia, A 5^a. hu aferuorado // [fl. 187] E solícito zelo das almas E de coperar a sua saluação conuertendo a hus redusindo a outros, E procurando de ajudar a todos por todas as uias E meynos que lhes erão posiueis ainda do carçere onde estauão presos, não fazendo cazo do muito que nele por esta mesma Causa padeção de modo que com uerdade podião dizer com são Paulo quis infirmatur E nos nom infirmamur quis scandalyzatur, et nos non Vrimur, instantia nostra quotidiana, solícitudo animarum: A 6^a. hua afeituosa deuação a Virgem Nossa senhora mãi de Deos E confiança grande em sua poderosa interçessão, pedindo de continuo como se Vê em suas cartas especialmente nas de João E Miguel a Deos que por sua misericordia lhe outorgasse derramarem o sangue elles E seus filhos pola confissão da fee, E gloria de seu santo nome, E a esta soberana senhora que lhe alcançasse de seu bento filho, e assi lho alcançou morrendo ambos por christo com seus dous filhos morte Violenta como deseiaução e pedião[.]

No fim desta Relação não deixarei de apontar o que estes christãos aqui tem notado açerca destes santos martires de yatçuxiro e dos passados[.]

Quanto [sic] no tempo de Agostinho Tçunocamindono que foi senhor de yatçuxiro se fes ali hua grande Conuersão farâ agora dez annos aparecerão por muitos dias no çemeterio daquela Cidade onde estaua aruorada hua crus que aquele pouo christão de contino hia adorar, outras Cruzes huas grandes outras mais piquenas iunto dela as quais

segundo a publica Vos e fama forão Vistas de muitos christãos daquela Cidade, E outros que de diuerças partes concorrião pera as uer, dizem agora os christãos que não forão acazo as ditas aparições nem debalde, senão hu pronostico diuino dos onze martires que Deos depois delas tem dado a esta christandade em yatçuxiro scilicet. os sinco presentes Joachim, Miguel, João Thome e Pedro E os seis pasados gorozayemon João gofioye simão, Joanna Jnes, madalena, E Luis E que não deixa de ser algua congeitura desta sua pia Conçideração ver que quatro destes martires as tres santas molheres e o minino Luis morrerão em yatçuxiro em Crus e que os sinco delles Vatanabe Joachim, fatori João, e Mitçuxi Miguel com os dous santos mininos thome e Pedro forão sepultados no mesmo çemeterio onde forão as aparições ou Vizões das cruces Jsto uão disendo os christãos com consolação sua, E não sem muitas esperanças que tem de ainda naquela Cidade com a diuina graça E por interçesão destes santos martires auer de ser exaltada E muito glorificada a santa Crus de cristo na qual está todo nosso bem e gloria, isto quanto a istoria do martirio de yatçuxiro, agora diremos da do santo martir de Satçuma Saixo Xichiyemon Leão.

Era saixo Xichiyemon Leão hu soldado onrrado nasido de pais nobres no Reino de satcuma em hu pouo chamado Jônay de idade de trinta e noue annos ainda sendo gentio Viuia conforme a Rezão, depois de feito christão se applicou logo muito de preposito nas cousas da saluação eterna, E assi dizia elle alguas uezes a hu seu amigo christão com que de ordinario se acompanhaua, não sei que he isto Paulo que não posso deixar de Rezar, E tratar das cousas da saluação, E disendo lhe outras uezes o amigo que tangesem E Cantasem hu pouco pera sua Recreação, Respondia deixai essas cousas que são Vãs e sem proueito e tratemos dalgua istoria da outra uida, E este era todo seu cuidado de modo que a molher // [fl. 187 v] que era gentia, Vendo o muito tempo que gastaua em oração peleiaua com ele, era homem manço E de apraziuel condição mui

calado e composto em suas accões, se uia alguma cousa mã Reprehendia com suavidade, E amor enxergaua se nele muita deuação E afeição as cousas de Deos, que logo parecia homem a quem sua diuina bondade tinha tocado o coração E o queria chamar de presa pera ssi, como chamou polo caminho do martirio não auendo ainda quatro mezes que se tinha bautizado: consummatus in breui expleuit tempora multa, o martirio soccedeo desta maneira[.]

Seruia Leão em cousas de guerra Reçebendo dele Renda ao tono ou senhor de firlasa fongo Cangano Cami, E por outro nome fongaua Sacuzayemon gentio E auerso a nossa santa fee o qual sabendo que Leão se tinha bautizado, E Viuia como christão mandou lhe que o deixasse de o ser, E se tornasse ao antigo culto dos Camis, e fotoques a que aquele Reino de satçuma particularmente está mui entregue, encomendando este negocio a dous de seus ofiçiaes pessoas de authoridade pera que com efeito o fizessem Retroçeder chamarão os ofiçiaes a Leão, E lhe notificarão o mandado de fongo Cangano Cami ao que o soldado de christo Respondeo animosamente que posto no que tocava ao seruiço de seu senhor estaua muito prestes pera todas as uezes que se ofereçesse ocazião dar a fazenda E vida, todauia como o ser christão ou deixar de o ser era negocio pertencente a saluação eterna, por nenhua Via podia largar a fee de christo que hua ues tinha Reçebido, ainda que por isso o ouuesem de desterrar E tirar a rrenda E uida que aparelhado estaua pera morrer antes que deixar de ser christão.

Sabendo fongo da rreposta tão Resoluta o sentençiou a morte dizendo que porquanto saixo Xichiyemon era soldado E criado seu antigo, E de seu Reino, E sendo o se fizera christão sem sua liçença que se não a rrenegasse o matassem, mas o santo martir perseuerou senpre na mesma Reposta, por mais que os ofiçiaes procurauão de o rrender ao que fongô pretendia[.]

O Mesmo procurarão algus seus parentes, e outros soldados nobres gentios amigos E conpanheiros seus de muitos annos no seuiço de fongô, os quaes polo deseio que tinham de lhe saluar a uida lhe derão por espaço de tres dias que ouue entre a sentença de fongô e a morte do martir hua Rija bataria que obedecesse ou polo menos dalgua boa maneira condesçendesse ao que seu senhor lhe mandaua.

Dezião lhe que ia que tão determinado estaua em morrer antes que largar a fee que tinha Recebido deixando de ser christão, que algu bom modo se acharia de ficar christão E com a fee como ele pretendia, E juntamente com a uida salua como eles muito deseiauão que derião ao fongô que elle estaua prestes pera lhe obedecer E que como elle na Realidade o não dizia, mas elles de si mesmos, desta maneira ficaria christão como dantes E com a uida e que polo tempo adiante tudo se negoçearia bem, ou tambem que com fogir absentandosse da terra saluaria a uida E a fee, pera o que eles o ajudarião E lhe darião modo com que a cousa teuesse efeito[.]

Ao que Leão Respondeo surrindosse, E não fazendo cazo do que dizião, senhores Vosa amizade // [fl. 188] Não he mais que desta uida, E eu trato da outra, eu tenho de subir sobre dez çeos, E uòs outros aueis de abaixar ao inferno donde nunca mais me podereis ver, diguo que estou tanto em morrer por ser christão que se agora soçedesse não me matarem por esta causa, mas somente me desterrarem me pezaria muito E ficaria com hua grande magoa no coração, quanto ao modo de eu poder ficar christão E iuntamente com a uida guardai uos de fazer tal cousa, porque eu não consinto nisso, E se tal fizerdes eu mesmo em pesoa ei de ir diante do tono com as contas ao pescoço E lhe ei de dizer que sou christão, nem ia mais ei de deixar de o ser e que se alguem outra cousa lhe tinha dito não lhe falara uerdade, o que senhores não fica bem pera uos porque sereis tidos por mintirosos, nem tambem consentir eu neste modo de me saluardes a uida me està a mim bem porque a lei de christo que professo não consente semelhantes

disimulações e fingimentos, pois fugir eu em tal conjunção e perder a coroa do martirio não he onrra minha nem proueito, polo que estou muito Resoluto em morrer antes que Retroceder[.]

Jsto passado E Visto que não auia Remedio de rrender a Leão mandou fongô a sua Caza oito soldados pera que nela conforme <a>o istilo que em jappão se tem com semelhantes pessoas o matasem, forão eles muito de madrugada hua ora antes de amanheçer E entrando hu deles dentro pera uer o que h pasaua ficando os demais de fora pera o que soçedesse por se areçarem não estiuesses Leão como soldado que era com preparação de se defender, E soçedesse alguma desgraça de mortes por não entenderem como gentios que erão o modo com que os christãos Reçebem a morte por christo, mas somente o seu gentilico que tem em se defender o melhor que podem, achou o soldado que entrou dentro tudo tão paçifico e quieto E o santo tão alegre que lhe disse claramente como o uinhão a matar, porque posto que ia sabia que estaua sentenciado a morte não sabia quando auia de ser, Mandou o martir de christo chamar aos demais Reçebe os, e saudou os com o rosto alegre disendo lhes que se asosegasem e aquietasem que não auia de que temer, E reconhecendo a merçe que Deos lhe queria fazer lhe deu muitas graças com taes palauras que os matadores ficarão marauilhados sem entender a Causa de cousa tão noua.

Persuadirão lhe que cortasse a barriga, E se matasse a si mesmo o que os iappões gentios tem por grande Valentia E onrra, ao que Respondeo Leão, soldado sou não me falta brio E esforço pera o fazer, mas por ser christão, E a lei dos christãos o prohibir o não farey.

Diserão os soldados a molher que conçertase alguma cousa de comer por despedida, ao que o martir disse, a uontade de Deos he que não coma mais nesta uida a çea dontem a noite seruido de despedida não ei mister nada, chegando se ia a menhã lhe perguntarão

onde queria que o cortassem, Respondeo que em hum Jumonji que he o mesmo que emcruzilhada a qual estaua ao sair da porta de sua Caza, tendo nisto duas conçiderações assi a querer morrer em lugar publico dando publico testemunho de nossa santa fee como a santa Crus porque o Jumonji ou emcruzilhada alem de ter algua semelhança de crus se escreue em seus characteres com hua figura de Crus. E neste lugar foi martirizado.

Antes de sair de Caza tendo ia a noite dantes feito com suas mãos o ataude onde queria que o enterrasem E lauado o corpo em sinal de festa, e feito sua oração diante de hua imagem da paixão do desçendimento da Crus que elle tinha dito ser muito a proposito pera a ora da morte Vestido de branco // [fl. 188v] E cingido de duas catanas que he o mesmo que de espada E adaga mais por ornato e custume de soldado que pera outro efeito tomando sua molher ainda gentia por hua mão e a hu filhinho seu de sete annos ia christão pola outra se despedio d[e] ambos E de outro filho seu morgado dizendo a molher que ia que elle morria christão pola fee de christo fora da qual não auia saluação lhe pedia que se lhe tinha amor E deseiaua fazer lhe companhia na outra uida em o paraíso se fizesse logo christã, E ao filhinho que perseuarase christão, E sendo necessário morrer por isso o fizesse assi, como uia que elle agora o fazia, E ao morgado que he gentio de hidade de dezasete annos disse ia uos tendes entendimento se quereis ir onde eu vou em Vossa vontade estâ, mandou logo hu recado a seu amigo Paulo de que se falou açima, eu vou diante ao çeo lâ uos esperarei E serei vosso interçessor, em todo caso vinde E despedindo se de toda a mais familia, E çircunstantes sahio ao lugar do martirio largando primeiro as armas de soldado a espada e adaga, E tomando em seu lugar as de christão scilicet. as contas que leuaua nas mãos E a imagem da paixão no seo com hu liurinho das orações[.]

Em chegando se pos de goelhos asentado sobre seus pees que he o modo que os iappões tem de estar com Reuerença diante de pesoas onrradas, E pedindo licença aos matadores que lhe deixassem primeiro fazer hu pouco de oração por ser costume dos christãos não morrerem sem aparelho Rezou como mea ora, polo Rozairo E desembainhando hu dos matadores a espada pera lhe Cortar a cabeça, o santo martir asenando com a mão lhe disse que ainda não era tempo que se asosegasse E lhe deixasse rezar d[e] espaço, E proseguio sua oração como outra mea ora tirou a imagem da paixão do seo E depois de a adorar a tornou a meter, emrolou as contas na mão direita E Rezou polo liuro alguas orações as quais acabadas deu sinal que tinha comcluido sua oração aleuantou as mãos a Deos E inclinamdo a cabeça E estendendo o pescoço oferecendo o ao golpe da catana ou alfaria, foi descabecado em .17. de nouembro de 1608, hum pouco depois de naçer o sol material indosse a gozar da luz <inaccessiuel> da diuina bondade, procurou de auer seu santo corpo E enterrou se com onrra en lugar sagrado em segredo por se temer aluroço se se fizesse publicamente, ao minino <o> seu filho menor chamado Miguel que não auia mais que tres somanas que se tinha bautizado mandou tambem fongô matar, posto que depois a Rogos de algus lhe perdoou a uida, mas mais ditoso fora se iuntamente com o pay a perdera pola eterna.

Os gentios ficarão espantados de tão sancto genero de morte dizendo que morrer polas cousas que se uem polos olhos como em guerra, E noutras occasiões pera alcançar onrra E Riquezas não era cousa noua em satçuma, mas morrer somente pola saluação que se não Vê com tanta segurança E alegria como fes Xichiyemon Leão era cousa nunca Vista naquele Reino.

Este Padre Beatissimo he o sucesso destes dous martires de yatçuxiro E satçuma este o fruto que esta noua Vinha do senhor por tantas uias de V. S. este anno mediante a diuina graça tem dado, Resta pedir humilmente a V. S^{de}. Ihe lance de lâ sua santa e

apostolica benção E aos operarios que nelle trabalhão pera que regada esta igreja com o sangue destes martires E abençoada por V. S^{de}. que em lugar de christo está na terra, qui incrementum dat Deus a acreçente E multiplique em numero fee e graça, a mor gloria da diuina bondade a quem se deue toda a onrra e louuor. feita em Nagasaqi em .5. de março de 1609.

O Bispo de Jappão.